

A OPINIÃO

PAZ, JUSTIÇA E LIBERDADE.

PERIODICO LITTERARIO E NOTICIOSO

Publica-se ás Terças, Sextas e Domingos

PROPRIETARIO — PEDRO MOSSELLER

EDITOR E REDACTOR. — Advogado A MANOIO PULCHERIO

ANNO II

Cidade de Santa Cruz de Corumbá. — 14 de Janeiro de 1879

N. 103

A Opinião

TERÇA-FEIRA, 14 DE JANEIRO DE 1879

Conversão de apolices.

No numero 40 de nossa folha dissemos que o actual ministerio fazendo sentir ao imperanté a indeclinavel necessidade de emitir o papel moeda para acudir aos encargos do estado, não encarou a situação de frente e nem deu e passo gigantesco, que era de esperar de sua energia e luzes.

Conjecturamos que nada mais faria do que augmentar a divida fiduciaria, a emissão de sessenta mil contos, e fomos de opinião que se emitisse duzentos mil contos com tanto que fossem para recolher-se 200 mil apolices da divida publica interna.

O *Jornal do Commercio* era avesso a emissão da moeda inconvertivel, e aventurava que só o largo córte nas despesas publicas poderia equilibrar o orçamento.

Folhetim da Opinião

O ANJO DA BONANÇA

Por A. Correia.

(Continuação do n. 102).

Olympia, tu não esta's nesse estado desesperado que julgas: vae ficar em breve restabelecida!... não penses na morte, anjo da minh'alma; não ves que se tu morreres a mesma campa receberá dous corpos? Tão moça! tão boa, tão linda... não é possível, tu não podes morrer, ou Deus é ma'u, é um tyranno, um coração de pedra, um assassino que se não rende a's mais ardentes supplicas e... descreio delle.

Que é isso Octavio?! Esta's blasphemando? Olha que Deus castiga!

Então cala-te, não me falles na morte! diz-me que hasde viver ainda muito tempo, que em breve iremos passeiar em terra como faziamos todas as noites no Bom-Fim.

Em 23 de Novembro assim se exprime:

Algumas apolices, relativamente poucas, se apresentariam ao resgate; para acudir a esse pagamento não faltariam recursos ao governo. Teria em primeiro lugar algumas sóbras da emissão de papel-moeda, depois empréstimos dos bancos e particulares sobre bilhetes do thesouro, e por fim, se tanto fôsse preciso, emissão de apolices de 50[0]. Ainda quando esta emissão se não podesse fazer ao par, e tivesse de aceitar-se preço que de facto convertesse o juro em 60[0], sendo necessariamente muito pequeno o numero d'ellas, lucraria o governo (o Estado) sobre a totalidade da operação.

A *Reforma* affirma que ha abundancia de capitaes no mercado, e que o governo deve aproveitar a occasião, por que terá dinheiro a 30[0], ao passo que os contribuintes pagão juros de 60[0].

O *Jornal do Commercio*, pois, parece-nos que modificou de opinião, visto pretender agora a remissão da

divida interna com as sobras da emissão do papel moeda, depois empréstimos dos bancos e particulares sobre bilhetes do thesouro, e por fim, se tanto fôsse preciso, emissão de apolices de 50[0], quando em 18 de Abril, se bem nos recorda, condemnava em absoluto a emissão do papel-moeda.

Se os bancos estão habilitados para levantar o Estado das difficuldades em que se tem visto, nenhum outro passo economico poderá o governo dar se não a liquidação peremptoria de seo debito interno, procurando assim derramar maior somma de capitaes na circulação.

Todas as outras ideas poderão trazer algum resultado, mas com certeza de inferior vantagem ao que produz a extincção de uma fonte perenne de despeza, que engrossa os orçamentos annuos, e que alimenta a centralização da riqueza.

Gazetilha

O nosso illustre collega do *Inicia-*

e sedosos cabellos, beije-os e a' medallha e guardei tudo na minha carteira.

A donzella ia fallar mas tossio e o lenço que levou a bocca ficou tinto de sangue. Ves? me disse ella, mostrando o lenço, e um sorriso amargo lhe roçou nos labios.

Escondi nas mãos o rosto e quiz chorar, mas dos olhos ressequidos nem uma lagrima consoladora brotou.

Senti que a razão me abandonava, e cahi.

Quando dei accordo de mim, estava n'um camarote da camara e tinha febre.

Extranhei o lugar em que me achava e com a perturbação que se experimenta ao despertar de um sonho, a minha primeira palavra foi: Olympia...

D. Laura que estava proxima, chegou a' porta do camarote e perguntou-me se precisava de alguma cousa.

Como esta' ella?

Malhor.

Olympia ouvia-me e naquelles labios divinos, pairava um suave e melancolico sorriso. Eu estava assentado a um lado e ella passava as assetinadas mãos nos meus cabellos, e dizia-me:

Esta' bom, meu Octavio, Deus é grande e justo: socega, filho.

Depois mudando de tom continuou:

Tu... tens-me muita amizade?

Ainda o duvidas?

Não duvido, mas...

Vamos, tu queres dizer-me alguma cousa... falla, sê franca.

Da-me aquella caixinha que esta' ali na prateleira.

Obedeci.

Ella tirou da caixinha uma tesoura e uma medallha com o seu retrato e me disse: corta um pouco dos meus cabellos e guarda-os com esta medallha, como uma recordação de uma pobre moça q' não sabe como pagar a tua amizade.

Cortei uma madeixa daquelles lourços

dor attribue-nos um equívoco, por termos affirmado que a disposição legal sobre cartas com valores declarados fóra derogada pelo Ministerio, e diz que o arbitrio parte da administração dos correios.

Consultando os jornaes redigidos pelo collega, pois que tinhamos lembrança de um edital a semelhante respeito, deparamos, com effeito, no numero 53 do *Iniciador* de 11 de Outubro de 1877 o seguinte:

Por esta Repartição se faz publico que em virtude de ordem da Directoria Geral dos Correios, transmittida em avizo circular sob n.º 814 de 22 de Agosto ultimo, á Administracão Geral dos Correios d'esta Provincia, e communicado a esta Agencia em officio de 1.º do corrente, não é mais admittida a correspondencia registrada com valores em dinheiro, em execução de cuja ordem reenviou a Administracão a esta Agencia as cartas registradas sob numeros 162 e 163 dirigidas a F. Christina Ferreira Jorge, e bem assim, deixou de seguir a carta dirigida a D. Candida Firmina da Costa, por idêntico motivo; devendo por isso os Srs. remittentes apresentarem-se n'esta Agencia para os devidos fins.

Outrosim, em vista das constantes reclamações que tem motivado a entrega de cartas, jornaes, &c, a individuos que não são os proprios, não será entregue objecto algum senão ao proprio destinatario, ou mediante autorisação escripta e assignada. — Corumbá, 1.º de Outubro de 1877. — O Agente, *Eduardo José Tavares*.

Foi, por isso, a nossa queixa, e se o Ministro não pôde atacar a lei, me nos o Director geral dos correios.

A lei, sabe o collega, *devia* estar em pleno vigor, mas infelizmente é para outros pontos mais favorecidos, quando nós mais necessitamos do favor que della dimana.

A menor Suzana, raptada pelo italiano Antonio Bruno, fugira da casa do Sr. José Luiz Martins, onde fóra judicialmente depositada.

Dois raptos mais se deram. Carecemos informações, e sabemos apenas que um delles foi da menor Carlota, que já se acha depositada.

É digno de louvôr o Sr. J. T. Ribeiro pela solicitude que tem mostrado a prol das infelizes moças.

Fallecera na manhã de ante-hontem e foi sepultado a tarde o Sr. Tenente Antonio Paulo Correia.

Na Camara Municipal, dizem-nos, fizera-se concertos, proporcionando um salão para funcionar o jury.

Da Gazeta de Noticias:

Ja' devem estar casados Guilherme III, rei da Hollanda, com a duquesa Isabel de Saxe-Weimar, filha do grão-duque reinante de Saxe-Weimar, neta do fallecido monarcha dos Paizes-Baixos, Guilherme II, e sobrinha da Imperatriz da Allemanha.

O noivo tem 61 annos e noiva 24.

Completoou a 23 de Novembro, o 22º anniversario de sua existencia a benemerita sociedade Propagadora das Bellas Artes, que mantém, ha 20 annos, o tão utilissimo, e conhecido Lyceu de Artes e Officios.

As seis grandes companhias de linhas ferreas francezas transportaram, de 1.º de Janeiro até 31 de Agosto, para Pariz, 13,820,513 passageiros, de Pariz 14,057,507. O caminho de cintura transportou 3,464,360 passageiros. Totalidade do movimento 31,342,380.

Esta influencia da exposição na circulação dos passageiros foi ainda mais pronunciada no mez de Setembro.

No anno de 1867, da primeira exposição o movimento dos passageiros durante os 12 mezes não passou de 12,900,000.

O Retiro Litterario Portuguez, além das aulas que ja' conta, resolveu fundar mais uma pelo methodo João de Deus. Esta, instituida apenas para os que não tem a minima noção da lingua-gem escripta, sera' gratis e accessivel a todas as idades e nacionalidades. Lembremos, pois, a's pessoas que desejarem inscrever-se, que na sala das sessões do mesmo Retiro encontrarão o respectivo livro de matricula.

Sobre a facilidade do methodo nada diremos; basta que a pratica demonstre o quanto é proficuo.

Em Buenos-Ayres constava a' ultima hora que uma das medidas fundamentais apresentadas ao governo pela commissão de saude publica era o fechamento dos portos.

Porque me trouxeram para este camarote?

Porque teve uma pequena syncope e julgamo' conveniente, transportal-o para aqui.

Ahi disse eu, e recordando-me pouco a pouco do que se passara, tentei erguer-me, mas os musculos trahiram meus desejos e recahi no leito.

No dia seguinte Olympia levantou-se e passou quasi toda a tarde conversando comigo.

Esta's vendo? ja' estou quasi bôa: sinto-me mais forte e as dôres ja' não são tão intensas.

O Anjo da bonança vinha acalmar as tempestades do meu dilacerado coração e derramar em minh'alma as doces consolações da esperanza. Eu recuperava as forças que um choque violento me roubara e ella, a pobre enferma, me servia de enfermeira, e no fim da semana ja' eu subia ao tombadilho.

O navio completamente desarvorado arribou de novo a' Bahia e eu voltei a

casa de D. Martha onde completei a convalescença. Olympia, graças aos desvellos da familia e de um bom facultativo, melhorava sensivelmente. Uma tarde o commandante deu ordem para que a vella grande viesse para terra para no dia seguinte ser levada.

Enfeitou-se a vella com laços de fita e fomos descalços entoando o Bemdicto pelas ruas cumprir a nossa promessa.

D. Laura e Olympia tambem descalças ajudavam a transportal-a.

O dia estava horrivelmente quente e o sol abrazador. Durante o trajecto q' levou perto de duas horas fomos obrigados a descançar muitas vezes.

Quando voltamos parecia-me que o sangue me fervia na cabeça e Olympia que ardia em febre chegou a casa delirando.

Chamou-se um medico que nos tranquillizou mas os accessos repetião-se uns sobre outros.

Aquella casa tão alegre antes da viagem tornara-se lugubre e só se viam ros-

tos macerados pela dôr e pela vigilia.

O medico vinha visital-a amiudadas vezes.

Eu não sahia de junto do seu leito e nos curtos intervallos do delirio, em q' misturava com o da familia o meu nome, sempre ella tinha uma piraze amorosa para mim.

Uma tarde estava eu asós com ella, oihou-me longo tempo immovel e tomando-me a mão, me disse:

Octavio, nem tu sabes como eu sou feliz

Olha, eu não acredito no que todos me dizem. O meu estado não é bom; eu bem sinto que vou morrer.

Que é isso Octavio? não choras meu querido! Escuta... sabes qual é o meu pensar? é pensar que pôdes esquecer-te muito breve de mim e va's dar a tua amizade a outra... a outra que talvez te não mereça... o que eu sinto por ti, não é só amizade, é mais alguma que não sei deffinir, mas julgo que é o amor.

(Continúa.)

O governo francez, sabendo que tentavam introduzir nos quartéis uma associação denominada LEGIÃO DE S. MATRÍCIO, com intuitos religiosos e políticos, e que o desenvolvimento d'essa propaganda podia prejudicar a disciplina, recommendou em circular confidencial aos chefes militares que empregassem todos os meios para destruir tal associação no exercito, dentro e fóra dos quartéis, nos destacamentos, &c.

A ilha de Martim Garcia continúa a merecer os cuidados do governo argentino. Assim é que se deu começo a' construcção de novas baterias e casas matas, destinadas a receberem as peças de Armstrong ali existentes, e de calibre 600.

Ao menos esses não se descuidam com o que lhes pôde servir mais tarde.

Do Cruzeiro.

A erupção do Vesuvio cresce e desenvolve-se em proporções excepcionaes. Estava imminente em principios de Novembro uma grande corrida de lava, formalmente annunciada pelo Sr. Pal-

miri, como um espectáculo intransferivel.

O estado da cratera era este:

O pequeno cone parece submergir-se pouco a pouco sob as materias que vomita, e que elevam sensivelmente o nivel do fundo da cratera. São avaliadas em OEM MIL METROS cubicos as materias recentemente expellidas. O orificio do pequeno cone parece estreitar-se e, portanto, o jacto é mais violento. Parece que a pressão inferior augmenta consideravelmente, e podera' resultar, de um instante para o outro, um desmoronamento que abraße de repente immensa sahida a' lava. Seja o que fór, e suppondo mesmo que a acção progressiva se mantem nas actuaes condições, é evidente que daqui a poucos dias os rios de lava correrão pelos declives do grande cone.

O ma'o tempo torna menos faceis e, portanto, menos numerosas as excursões; todavia, a affluencia de inglezes tem sido consideravel, e a dar credito ao calculo de um jornal italiano, mais de 5,000 inglezes teem ido admirar o bello espectáculo.

AGRICULTURA

Cultura do café.

Tem o Sr. engenheiro agricola Luiz Caminhoá publicado na *Gazeta de Noticias* alguns artigos sobre a cultura do café na provincia de S. Paulo, nos quaes se acham dados interessantes, que julgamos dever aqui registrar para vulgarisar-os pelos nossos lavradores.

Principia recommendando o uso do arado para revolver a terra; dar-lhe mais porosidade; pol-a mais em contacto com os agentes atmospericos, facilitando assim a formação dos principios azotados e carbonados de que necessita o café.

Em lugar de queimar as folhas, acha muito preferivel conserval-as sobre o terreno; sua putrefacção produzirá humo, augmentando a fertilidade do terreno. Esta pratica é já seguida pelo BARÃO DE INDAIATUBA, fazendeiro em Campinas. Recommenda a applicação do systema de selecção para o plantio do café. Este systema consiste em escolher para a reproducção as melhores sementes. É viciosa a pratica de ir buscar mudas de café embaixo dos cafeeiros. São muitas vezes sementes fracas e viciosas, que ahi teem germinado ao acaso.

Do mesmo modo que é necessario dar toda aattenção ao modo de alimentar as crianças, assim tambem não se devem poupar cuidados para que as sementes do café germinem nas melhores condições e as plantinhas recebam logo elementos de vida e de vigor.

A distancia entre os cafeeiros regula de 14 a 15 palmos ou cerca de tres metros. Na provincia de S. Paulo os cafeeiros excedem muitas vezes de tres metros e meio em altura, de sorte que essa distancia não é sufficiente para garantir á planta a luz e o ar de que ella necessita.

Na celebre questão entre a *terra-roxa* e o *massapé* cita a opinião do Sr. JOÃO TIBURCA, que dá preferencia ao *massapé*, por isso que conserva por mais tempo sua fertilidade

ESTRUMEIRAS

Para preparar uma estrumeira aconselha que se abra um furo de um metro mais ou menos de profundidade, em terreno argiloso compacto. O fundo deve ficar com uma pequena inclinação, de modo a levar os liquidos que se formem na estrumeira, para uma cisterna. Será bom munir essa cisterna com uma bomba, que eleve

PAUTA SEMANAL DA COLLECTORIA PROVINCIAL DA CIDADE DE CORUMBA.

QUALIDADES	UNIDADE	VALOR	PORCENTAGEM	DIREITOS
Aguardente.	Litro	300	25 0/10	075
Assucar branco.	Kilo	400	5 "	020
Assucar redondo.	"	300	" "	015
Arroz pilado.	Litro	200	" "	010
Arroz com casca.	"	060	10 "	006
Carne secca	Kilo	440	6 "	014
Cal de pedra.	Litro	010	5 "	0005
Farinha de mandioca.	"	150	" "	008
Farinha de milho.	"	150	" "	008
Feijão de qualquer qualidade.	"	300	10 "	030
Fumo em rolo ou folha	Kilo	1\$300	5 "	065
Poaia	"	2\$000	" "	100
Milho	Litro	100	10 "	010
Rapadura de 1ª qualidade.	cento	12\$000	5 "	600
Rapadura de 2ª dita.	"	10\$000	" "	500
Solla (meio).	meio	5\$000	10 "	250
Toucinho	Kilo	800	" "	080
Caibros de 3 metros.	Duzia	6\$000	" "	600
Dito de 4 dito.	"	8\$000	" "	800
Dito lavrado ou serrado.	"	16\$000	" "	1\$600
Esteios de 3 metros.	um	3\$000	" "	300
Ditos de 4 ditos.	"	4\$000	" "	400
Dito de 5 ditos.	"	5\$000	" "	500
Vigotas ou linha de 5 metros.	"	5\$000	" "	500
Dito de mais.	"	6\$000	" "	600
TaBoas de cedro de 3 metros.	"	3\$000	" "	300
Ditas de dito de 4 ditos.	"	4\$000	" "	400
Ditas de dito de 5 ditos.	"	5\$000	" "	500
Algodão em rama.	Kilo	2\$000	5 "	020
Algodão escarogado	"	4\$000	5 "	040
Azeite de mamona.	Litro	800	" "	040
Dito de peixe.	"	800	" "	040
Café em grão.	Kilo	1\$000	" "	050
Mamona	Litro	120	10 "	012
Matte	Kilo	320	5 "	015
Sabão	"	200	" "	010

esses líquidos e os restitua á estremeira de modo a facilitar a fermentação das materias organicas ahí accumuladas.

A estremeira deve ficar perto do ventilador de maneira que facilite o transporte da casca e de todos os residuos da preparação do café.

Além das cascas de café se deverá reunir nas estremeiras as hervas, que se arrancarem nas capinas; as folhas seccas, as cascas de fructas; as cinzas e os residuos da cosinha, além do estercor dos animaes.

Entre os estrumes usados em Ceylão e nas Colonias inglezas, para o café lembra o *kainito*, que contém muito sulphato de potassa; o *poonac*, especie de guano; o *kyperphosphato*, e o *sombroerum*, que, pelas analyses de LIEBIG, é uma mistura de saes alcalinos e de cinzas de ossos, tendo 30 p. c. quasi, dessas cinzas; 22 p. c. de chlorureto e sulphato de potassa e 5 1/2 p. c. de nitrato de soda.

PODA DO CAFEIRO.

A pratica de podar os pés de café está-se generalisando na provincia de S. Paulo, no municipio de Cantagallo, e em alguns outros da provincia do Rio de Janeiro.

Nesse particular aconselha as regresseguidas pelos lavradores de Ceylão, as quaes G. SARGONDIÈRE resume assim:

• Em primeiro lugar tiram todos os ramos adventicios, chamados *ladrões* e outros rebentos, cortando-os a seis pollegadas do pé; o mesmo se faz aos ramos que se dirigem para o tronco, ou que tendem a embarçar-se com os outros.

• Diminuem depois a quantidade dos galhos, deixando um só em cada bróto, procedendo sempre de modo a dar ao cafeeiro a melhor apparencia possivel. Quando elle se acha muito sobrecarregado de galhos, convém sacrificar tambem alguns ramos secundarios e terciarios.

ABRIGOS PARA OS CAFEIROS.

Nas provincias do Sul do Brasil não se abriga a planta de café sinão quando ainda pequena. Muitos plantam a mamona ou o ricino, entre os pés de café; outros o milho, o feijão, as aboboras, &c. O Sr. CAMINHOÁ demonstra que esta pratica é inconveniente; porque essas plantas extrahem da terra muitos principios que são necessarios ao cafeeiro.

Nas provincias do Norte do Brasil é provavel que seja necessario recorrer a arvores de abrigo para livrar a planta do café dos rigores do sol. Nas Antilhas empregam-se para isso os

ingaseiros, as bananeiras, os cajueiros &c. Na Arabia-Feliz ou no Ymen preferem a *cordia sebestena*; na ilha de Java a *erythrina corallodendron*, que existe nas provincias do Norte do Brasil com o nome de mulungü.

GEADAS.

Na provincia de S. Paulo, e em alguns pontos das provincias de Minas e do Rio de Janeiro, a cultura do cafeeiro é subjeita ao flagello das geadas.

Para prevenil-o o Dr. JOSÉ TAOMAZ DE PAULA lembrou na *Revista Hortícola* o emprego de fogueiras portateis, feitas de palha embebida em alcatrão, de modo a produzir bastante fumaça.

Aconselha que em tempo de inverno tenha-se nos cafezaes combustivel prompto para fazer as fogueiras, logo que ameaçar a geada. O melhor combustivel é palha humida, que produz muita fumaça.

A geada cahe ordinariamente quando o céu está muito calmo e claro e ao nascer do sol. E' portanto só nestas condições, e uma hora antes de apparecer o sol, que se deverão accender as fogueiras.

NUCLEOS COLONIAES.

A colonia das Sete-Quedas comprehende dous nucleos; o das Sete-Quedas e o do Saltinho; fica no municipio de Campinas e pertence ao Sr. BARÃO DE INDALATUBA.

No nucleo das Sete-Quedas ha 193 colonos sendo 107 de sexo masculino e 86 do feminino, além de 95 meninos maiores de 14 annos, e 98 menores.

No nucleo do Saltinho ha 109 homens, 79 mulheres, 111 meninos de mais de 10 annos e 177 menores.

A fazenda tem ainda 100 escravos, dos quaes 50 são empregados nos serviços da lavoura, ou na roça, como dizem nossos lavradores.

As terras da fazenda orçam por 600 alqueires de S. Paulo, cada um dos quaes valle 5,000 braças quadradas, ou 240,9 ares, ou 24,090 metros quadrados. Assim os 600 alqueires equivalem a 3 milhões de braças quadradas ou a 1,445 hectares. Só estão em cultura 100 alqueires com 200,000 pés de café. A colheita ha regulado de 10,000 a 12,000 arrobas.

Convém notar que entre os colonos ha grande numero de Tyrolezes, chegados ha pouco e que ainda não teem cafezaes.

Cada familia de colonos tem casa sua e cerca de 100 braças de terra para horta, pomar e criação de animaes domesticos.

Entre os colonos mais antigos ha alguns que já teem conseguido reunir consideravel peculio.

No nucleo das Sete-Quedas funciona uma escola primaria frequentada por 41 meninos e 22 meninas. Os meninos de mais de 6 annos só ficam na escola das 6 ás 8 horas da manhã; o resto do dia, trabalham com os pais. O professor da escola é pago pela familia do menino á razão de 1\$000 rs. cada um por mez.

Além dos cafeeiros, os colonos cafes de familia teem 1,000 a 4,000 braças de terreno para cultura de generos alimenticios

Cada colono trata, no nucleo das Sete-Quedas, de 200 a 1,500 pés de café, conforme suas forças.

Os colonos fazem seis limpas nos cafezaes por anno. Cada limpa é paga por dez mil rs. Permite-se ao colono plantar milho no intervallo dos cafeeiros.

Cada alqueire de café, colhido pelo colono, lhe é pago a 300 réis.

Para os colonos que trabalham de parceria, a paga é de metade do preço apurado, sendo a bonificação do café feita pelo fazendeiro, proprietario da colonia.

As colheitas, feitas pelos colonos de 1872 a 1876, foram:

1872	2,388	alqueires,	valendo	2,367\$
1873	10,804	"	"	13,646\$
1874	15,287	"	"	17,640\$
1875	5,952	"	"	6,202\$
1876	5,471	"	"	6,691\$

COLONIA ISABEL.

A colonia Isabel, situada no municipio de Campinas, pertence ao Sr. JOÃO MANOEL DE ALMEIDA BARBOSA. Tem 40 colonos, todos portuguezes, sendo 36 homens e 4 mulheres. Trabalham pago mensalmente, sendo 18\$ rs. no primeiro anno; 20\$ no segundo e 22\$ do terceiro anno em diante.

As mulheres ganham 9\$ réis. por mez; 7\$ quando estão amamentando os filhos.

O proprietario da colonia dá alojamento em casas bem construidas, alimentação, medico e botica; desconta os dias de molestia nas mensalidades.

Tem a colonia escola primaria nocturna, que funciona ás quartas e sextas-feiras. O proprietario fornece gratuitamente papel, tinta e livros. A escola é obrigatoria para os menores e franca aos adultos.

Terminando este resumo, fazemos cordiaes votos pelo bom exito destes ensaios para a cultura do café nos braços livres na progressista provincia de S. Paulo.

(Ext. da Revista Industrial.)